

Porque ao invés de negociar, o governo ataca o direito de greve?

Como não conseguiu que a Justiça declarasse a ilegalidade ou a abusividade das greves e nem a determinação para o retorno ao trabalho de 80% dos servidores de cada órgão que aderiu ao movimento, o governo agora tenta inviabilizar as greves no serviço público elaborando ele próprio uma lista de áreas que considera "essenciais" e que por esta razão não podem entrar em greve.

A ideia é do advogado-Geral da União, Luís Inácio Lucena Adams, mas já ganhou defen-

sões no Ministério do Planejamento. Ainda em fase de elaboração, a lista, divulgada por alguns jornais, inclui os setores de fiscalização, arrecadação de impostos e alfândega, combate ao crime organizado e às endemias, atendimento previdenciário e hospitalar de emergência, o que, se aprovado, inviabilizaria o exercício do direito de greve em praticamente todo o serviço público.

O Sindsep-DF defende e luta é pela garantia do direito de greve sem o corte do ponto, afinal

ninguém pode exercer um direito constitucional com punição. Como um sindicato classista, que atua de forma independente em relação ao Estado, aos patrões e aos partidos políticos, o Sindsep-DF reafirma a defesa ao direito incondicional de greve dos trabalhadores do setor público e privado, do campo e da cidade, que é um dos pilares da Democracia.

Cabe, ao presidente Lula responder à pergunta: porque ao invés de negociar, o governo ataca o direito de greve?

Internacional

Ato exigiu a retirada das tropas brasileiras do Haiti

O Sindsep-DF e representantes da CUT-DF, Condsef, MST-DF, UBES,

Assera, Movimento dos Moradores do Cruzeiro realizaram um ato em

frente ao Palácio do Itamaraty, dia 1º.06, para exigir a retirada imediata das tropas brasileiras do Haiti.

A atividade integrou a Jornada Internacional de Apoio e Solidariedade ao país. No mesmo dia, o deputado federal Geraldo Magela (PT/DF) reiterou por escrito uma solicitação de audiência entre os representantes das entidades presentes e o ministro Celso Amorim, cujo agendamento será cobrado nos próximos dias.



Solidariedade entre os trabalhadores da cidade e do campo

Sindsep-DF entrega veículo histórico ao MST

No dia 1º.06, o Sindsep-DF fez a entrega do veículo Toyota, ano 1986, que serviu ao sindicato por duas décadas, ao Mo-

vimento dos Sem-Terra (MST) do DF e Entorno, em cumprimento a deliberação da assembleia-geral do Sindsep-DF, de 28.04.



MP 479/09

Projeto aguarda sanção presidencial

No dia 1º.06, o Senado aprovou o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 4/10, oriundo da MP 479/09 e que trata de gratificações, prazos de adesão a carreiras e reestruturações. O projeto aguarda a sanção do presidente Lula, num prazo de 15 dias. Acesse a íntegra da matéria no www.sindsep-df.com.br.

Governo transfere reunião de negociação para terça-feira

O governo transferiu a reunião de negociação com os servidores da Advocacia Geral da União (AGU), agendada anteriormente para o dia 02.06, para a terça-feira, dia 08.06, alegando ainda não ter uma proposta de tabela remuneratória para o setor.

Diante do adiamento, os servidores da AGU realizaram um ato dia 02.06 em frente ao Ministério do Planejamento para protestar contra a postura do governo de não negociar as pautas dos trabalhadores e protelar até não haver

mais tempo legal para se encaminhar as demandas ao legislativo (até 3 de julho). A mobilização do setor

se somou à manifestação dos servidores da área ambiental e do Ministério da Saúde e da Funasa.



02.06: servidores da AGU em vigília em frente ao Planejamento (bloco C)

Governo agenda nova reunião

Na segunda-feira, dia 07.06, os servidores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) realizam assembleia, às 14h30, em frente ao prédio da 509 Norte, para avaliar os avanços na reunião com o governo, dia 1º de junho, quando os representantes da Carreira de Ciência e Tecnologia apresentaram ponto a ponto a proposta de ajuste da tabela remuneratória.



01.06: servidores do CNPq fazem vigília para acompanhar reunião com a SRH/MPlanejamento

A SRH/MPlanejamento ficou de avaliar o impacto orçamentário e

agendou nova reunião para a quinta-feira, dia 10.06, às 15h.

Assembleia para definir estratégias de luta

Os servidores do Ministério do Trabalho e Emprego, da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no DF (SRTE-DF), da Gerência e dos postos de atendimento nas satélites realizam na

quinta-feira, dia 10.06, uma assembleia conjunta para avaliar o movimento e definir estratégias para levar o governo a abrir negociações efetivas com a categoria.

Instalação de GT Fazendário está agendada para 21 de junho

Foi agendada para o dia 21.06, a instalação do Grupo de Trabalho (GT) que será composto por representantes da SPOA, Receita do Brasil, Procuradoria e Condsef. O GT

terá como primeiro ponto de discussão critérios de avaliação de desempenho dos servidores. Na Portaria, que deve ser publicada pela SPOA, devem constar todos os objetivos do GT. Entre os

assuntos previstos para discussão estão o plano de capacitação e de qualificação, definição das atribuições do PECFAZ, equivalência salarial, GT/Procuradoria e plano de saúde.



02.06: servidores e empregados públicos do HFA cobram reunião com a Defesa, durante ato no Ministério do Planejamento

Absurdo: tudo indica que houve cárcere privado

Dois servidores do Hospital das Forças Armadas (HFA) foram vítimas da ação de um médico militar que mandou detê-los no interior do órgão por mais de uma hora. O Sindsep-DF vai cobrar providências do Ministério Público por possível constrangimento ilegal, cárcere privado e abuso de autoridade. Também foi feita uma ocorrência policial e uma representação administrativa.

Celetistas renovam Acordo das 36 horas

No dia 31.05, as direções do Sindsep-DF e do HFA assinaram o Acordo Coletivo dos empregados públicos do hospital que mantém as 36 horas semanais de trabalho. A categoria aguarda o atendimento das demais reivindicações: progressão funcional, correção salarial e transposição para o regime estatutário.

Ato cobra reunião com a presença da Defesa

No dia 02.06, os servidores estatutários e celetistas do HFA cobraram da SRH/MPlanejamento o agendamento da reunião com a presença do Ministério da Defesa para discutir as demandas do setor. O Planejamento informou que a reunião deverá ser agendada com a Condsef.

A greve em versos

Contratados pelo Sindsep-DF, os repentistas Teresinha e Roque José têm visitado as concentrações dos setores em greve para, no ritmo da Embolada (estilo musical e poético que

ocorre nas estrofes de cocos e desafios, caracterizado por textos declamados rapidamente), cantar as reivindicações e a postura do governo com humor e improviso.



01.06: Teresinha e Roque José na concentração da greve do FNDE

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP-DF – Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Carlos Henrique, Cleusa Cassiano, Dayse Cristina, Egaz Ramirez, Fábio Silva, Joana Fusco, Jovina, Jô Queiroz, Leide Santos, Maria Lúcia, Pedro, Oton Pereira Neves e Roberto Glauber, Jornalista Responsável: Giselle do Valle – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 15.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do “Esplanada Geral”. Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br

Pressão dos servidores arranca reunião entre o Planejamento e a Saúde

Graças aos atos semanais dos servidores da Saúde e da Funasa em frente à sede do Ministério da Saúde, a direção órgão se comprometeu a reunir ainda esta semana com o Ministério do Planejamento para discutir o plano de carreira e o reajuste da Gacen/Gecen.

No dia 02.06, durante ato dos servidores em frente ao Ministério do Planejamento, a coordenadora-geral de Negociação e Relações Sindicais da SRH, Eliane Cruz, recebeu a direção do Sindsep-DF e uma delegação de servidores para esclarecer os questionamentos da

categoria. Eliane esclareceu que as negociações se dão com a Condsef, porém adiantou a possibilidade de um reajuste da Gacen/Gecen, embora menor que o reivindicado pelos servidores da Funasa. Sobre

o plano de carreira, ela não declarou a posição do governo. Os servidores da Funasa deixam claro que não abrem mão da equiparação das gratificações com a Indenização de Campo.



02.06: servidores esclarecem a posição do governo em relação às demandas do setor em reunião com a SRH

MMA/Ibama/Instituto Chico Mendes/SFB

Servidores rejeitam proposta do governo e mantêm a greve

Em assembleia conjunta dia 1º de junho, os servidores da área ambiental federal em Brasília decidiram, por maioria absoluta, rejeitar a proposta do governo e manter a greve até o atendimento das reivindicações. O setor aguarda nova audiência de negociação com o governo. No dia 02.06, os servidores realizaram um ato conjunto em frente ao Ministério do Planejamento. Durante o fim de semana, as ações se concentraram em frente ao Parque Nacional da água Mineral, com a distribuição de panfletos para

esclarecer à população os motivos da greve.

Errata: o Mandado de Segurança impetrado pela Condsef no Superior Tribu-

nal de Justiça (STJ) contra o corte do ponto dos servidores do meio ambiente recebeu o número 15272 e não o publicado na edição 375 do EG.



02.06: ato conjunto dos servidores do meio ambiente na Esplanada dos Ministérios

Aposentados e Pensionistas

Ato pela revogação da Reforma Previdenciária

Nesta quarta-feira, dia 09.06, os aposentados e pensionistas realizam um ato em frente ao Ministério do Planejamento (bloco C) pela revogação da Reforma Previdenciária. Conforme deliberação do 6º

Seminário dos Aposentados e Pensionistas do Sindsep-DF, realizado de 13 a 16.05, em Caldas Novas/GO. Na ocasião, serão eleitos os delegados ao 14º Congresso do Sindsep-DF.

Setor aguarda resposta do governo

Os servidores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) continuam aguardando uma resposta do governo à contraproposta do setor, apresentada em audiência dia 27.05. Em reunião conjunta dia 1º.06, com as direções do Sindsep-DF e da Condsef, os comandos de greve definiram estratégias e ações para levar o governo a mudar a postura de ultimato aos servidores em greve e abrir

negociações efetivas. Entre as ações, os comandos solicitarão a Comissão de Parlamentares do PT, aos demais deputados e da Secretaria Nacional de Articulação Social da Presidência da República a intermediação nas negociações com o Planejamento.

Esta semana, os servidores mantêm a mobilização nas concentrações da greve e dão continuidade às estratégias para intensificar a pressão sobre o governo para que responda a contraproposta apresentada pelos servidores.

Novo atentado ao direito de greve

No dia 02.06, o Sindsep-DF recebeu a informação de que a direção do FNDE abriu Processos Administrativos Disciplinares (PADs) contra todos os servidores que integram o Comando de Greve do órgão. Este é mais um atentado violento ao direito de greve. Novamente, o governo tenta criminalizar o movimento dos servidores, ao invés de fazer uma verdadeira negociação. O Sindsep-DF tomará todas as medidas jurídicas e políticas para impedir mais esse ataque ao direito de greve do funcionalismo público e à democracia.

SPU

Servidores fazem proposta ao governo

Os servidores da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) têm nova reunião de negociação com o governo na segunda-feira, dia 7.06. No dia 31.05, o setor apresentou uma proposta ao Planejamento para o realinhamento da GIAPU, com a elaboração de um memorial técnico sobre o Plano de Carreira ainda no mês de junho e a negociação dos dias parados.

A SRH se comprometeu a estudar a questão da GIAPU e propôs organizar um Grupo de Trabalho para discutir o Plano de Carreira no segundo semestre. Sobre a nego-

ciação do corte do ponto, o Planejamento afirmou que não poderia discutir o assunto naquele momento.

Na terça-feira, dia 08.06, os servidores da SPU realizam uma assembleia para avaliar os resultados da negociação. Não está descartado o retorno à greve, suspensa na expectativa de que o governo apresente uma proposta concreta ao setor.

Corte do Ponto - A Condsef entrou com um Mandado de Segurança na 7ª Vara Federal do DF nº 26385-53.2010.4.01.3400. O processo está concluso para despacho.

Assembleias para eleição de delegados ao 14º Congresso do Sindsep-DF

Órgão	Data	Horário	Local
Imprensa Nacional Inácio Lima	08.06 Terça-feira	9h às 21h	Portaria principal (votação secreta com urna)
DNPM Oton Neves	08.06 Terça-feira	10h	Estacionamento do DNPM
Secretaria do Patrimônio da União Cláudia Cassiano	08.06 Terça-feira	10h30	Portaria do bloco C
CRPS Licia	08.06 Terça-feira	14h	Setor de Autarquias Sul Quadra 4, bloco K, 7º andar
Imprensa Nacional Inácio Lima	09.06 Quarta-feira	9h às 21h	Portaria principal (votação secreta com urna)
MSaúde Ada Regina	09.06 Quarta-feira	10h	3º andar do Anexo
Mplanejamento (Bloco C) Cláudia Cassiano	09.06 Quarta-feira	10h30	Portaria do Bloco C
MCultura, Funarte, Iphan, Fundação Palmares e FDB Ivan Maranhão	09.06 Quarta-feira	11h	Em frente à entrada principal do MCultura (bloco B)
MFazenda Dayse Cristina	09.06 Quarta-feira	12h30	Em frente ao edifício sede da Fazenda
Bacen José Lourenço	09.06 Quarta-feira	14h	Hall da entrada dos auditórios
Aposentados Maria Lida	09.06 Quarta-feira	14h30	Espaço do Servidor
Conab Jô Queiroz	10.06 Quinta-feira	10h	Auditório da Conab
INEP Oton Neves	10.06 Quinta-feira	10h	Em frente à portaria principal do INEP
MTE Carlos Henrique	10.06 Quinta-feira	10h	Em frente à portaria principal do MTE
MDS Cláudia Cassiano	10.06 Quinta-feira	12h30	Sala da Seção Sindical do Sindsep-DF no Bloco C (térreo)
DNIT Oton Neves	14.06 Segunda-feira	15h	Térreo do DNIT
MEC Oton Neves	15.06 Terça-feira	10h	Auditório do MEC

As assembleias de filiados por local de trabalho elegem delegados na proporção de 1 (um) delegado para cada 10 (dez) presentes ou fração de 7 (sete), limitados a um máximo de 1 (um) delegado para cada 100 (cem) filiados, ou fração de 51, conforme listagens emitidas pelo Sindsep-DF. A condição para votar e ser votado nas assembleias é estar filiado até o dia da realização da referida assembleia. O filiado só poderá assinar a lista de presença de uma única assembleia, na qual terá direito de votar e ser votado. A eleição pode ser realizada por meio de votação nominal ou por chapa, garantindo-se neste caso, a aplicação da proporcionalidade direta.

Bacen

Seção Sindical no Bacen dá boas-vindas aos novos analistas

No dia 24.05, o conselheiro Fiscal do Sindsep-DF, Gilmar Luís Lange e secretário adjunto da Secretaria de Organização e Patrimônio, José Lourenço da Silva, representando a Seção Sindical no Bacen, deram as boas-vindas ao grupo de mais de 400 analistas que iniciou a 2ª fase do concurso para o banco.

Na saudação aos analistas, Gilmar Lange procurou explicar em linhas gerais a diferença entre as duas principais vertentes do sindicalismo: a Classista e a Cor-

porativista. A primeira é a linha adotada pelo Sindsep-DF, que atua de forma independente em relação ao estado, aos patrões e aos partidos políticos, na defesa dos interesses dos servidores. Também esclareceu a existência de três entidades sindicais no Bacen e comentou o processo de fortalecimento da carreira de especialistas do BC. E convidou os analistas a se filiarem ao Sindsep-DF.

Leia reportagem completa no www.sindsep-df.com.br.



24.05: os diretores do Sindsep-DF dão boas-vindas aos concursados do Banco Central

Anistiados

Assembleia aprova acordo para votação do PL 5.030

Em assembleia dia 1º de junho, os anistiados aprovaram a proposta do governo de alterar o Projeto de Lei 5.030/09 – que permite aos demitidos do Governo Collor que perderam o prazo para a anistia (Lei 8.878/94) a entrar com processo na Comissão Especial Interministerial (CEI) para requerer o retorno ao serviço público. A alteração reduz de um ano para 180 dias o prazo para entrar com requerimento e aglutina os liquidantes ao projeto. Também acrescenta um parágrafo que determina um prazo de 60 dias para a lei entrar em vigor, após a sanção presidencial. Presente à assembleia, o deputado Vignatti (PT/SC), relator do projeto na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), assegurou a inclusão das alterações em seu parecer

e informou que em reunião dia 27.05, o ministro Paulo Bernardo afirmou que o governo irá apoiar a aprovação da matéria com as alterações. A previsão é que o PL seja votado na CFT na quarta-feira, dia 09.06. No dia seguinte, a proposição deverá ser votada na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ). Em função das alterações, o PL deve voltar ao Senado para aprovação das emendas ao texto original. Além da direção do Sindsep-DF, estavam presentes na assembleia a deputada Érika Kokay e o advogado do sindicato Ulisses Borges, que auxiliou na elaboração do texto do PL, e Mariza Helena, da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. Na ocasião, foram eleitos os delegados ao 14º Congresso do Sindsep-DF.



02.06: anistiados realizam assembleia no térreo do prédio do Sindsep-DF

Funai

Índios mantêm acampamento na Esplanada

Há cinco meses, índios de 20 etnias estão acampados em frente ao Ministério da Justiça num protesto contra o Decreto 7.056/09, que deu início a um processo de desmonte da Fundação Nacional do Índio (Funai) ao extinguir 44 Administrações Regionais e 337 Postos Indígenas em vários estados do país. No dia 1º.06, policiais federais tentaram retirar os índios do local, mas o grupo conseguiu uma liminar na Justiça

que garante a continuidade do acampamento. Sem contar com qualquer ajuda do governo, os índios contam com o apoio das entidades sindicais para manter o movimento. O Sindsep-DF cedeu um fogão e abastece diariamente o acampamento com água, café e chá. Além de tornar o Estado brasileiro ausente nas áreas indígenas em que os postos foram extintos, o decreto afeta 2.600 servidores que trabalhavam nesses locais.

Nota de falecimento

Membro da Seção Sindical do Sindsep-DF no CNPq, a servidora Euzanir Gonzaga da Silva faleceu dia 03.06, vítima de um possível assassinado.